

# As missas do Parto



As Missas do Parto são uma tradição natalícia da Madeira e do Porto Santo. As suas origens remontam ao século XVII. O historiador Nelson Veríssimo afirma que *“a documentação disponível faz referência às missas do parto, a partir do século XVII”*.

São celebradas nove missas (as novenas), de 16 de dezembro à véspera do Natal, durante as quais se comemora os nove meses de gravidez da Virgem Maria, também conhecida por Virgem do Parto.

Normalmente, começam de madrugada, a partir das 5:30 e há uma explicação para isso:

“pelo simbolismo da semelhança com a hora e ambiente em que Jesus nasceu e por este ser a luz que nasce para o mundo”.





Dentro da igreja, entoam-se cânticos tradicionais e populares, com algumas variantes em cada paróquia: No começo da missa, é comum cantar-se: «Aqui de joelhos», seguido de «Vinde Espírito Santo», a «Ladainha», entre outros. No encerramento da Missa, invoca-se a Virgem do Parto e canta-se: «Virgem do Parto, ó Maria, Senhora da Conceição, dai-nos as festas felizes, a paz e a salvação(...)»>>



**Cântico: Vinde Espírito  
Santo**

**Cântico: Aqui de joelhos**

<<Aqui de joelhos  
aos pés de Maria,  
Ihe rendemos graças  
com muita alegria.  
Dai-nos vosso filho,  
ó virgem Maria,  
Rainha dos Céus,  
da Terra alegria.>>

<<Vinde, Espírito Divino,  
lá das celestes alturas,  
e, da vossa luz, um raio  
infundi nas criaturas.  
Assim seja, assim se faça,  
No presente e no futuro,  
para que nos alegremos  
em prazer e gozo puro.  
Vinde pois ó Pai dos  
pobres  
Vem dar luz aos corações  
Vinde enchê-los de favores  
De santas inspirações.>>

**Cântico: Ladainha**

<<Santa Maria,  
Mãe de Deus,  
Santa Virgem das  
Virgens  
Mãe de Cristo,  
Mãe da Divina graça,  
Mãe puríssima,  
Mãe castíssima  
Mãe imaculada,  
Mãe intacta,  
Mãe amável,  
Mãe do bom conselho,  
Mãe do Criador,  
Mãe da Igreja,  
Virgem  
prudentíssima(...)>>



Após a cerimónia religiosa, tem lugar a parte profana: no adro da igreja, os fiéis e os menos crentes e pouco assíduos à igreja, partilham doces e bebidas, formam-se grupos de cantares tradicionais, onde se tocam instrumentos musicais regionais, como o acordeão, o brinquinho, a harmónica ou as castanholas. Cantam-se versos populares, em honra da Mãe de Deus e do Menino Jesus.









